



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 07/2020/CONEPE

Aprova criação do Programa de Residência Profissional em Física Médica da Universidade Federal de Sergipe.

O **CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO** da Universidade Federal de Sergipe, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o que estabelecem as normas nacionais sobre a criação e funcionamento de cursos de residência profissional e multiprofissional em saúde;

CONSIDERANDO o que estabelece a norma da UFS sobre criação, funcionamento e regime didático dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, sob a forma de residência profissional e multiprofissional, resoluções CONEPE nº 01/2019, de 28 de janeiro de 2019;

CONSIDERANDO o que estabelece o regimento interno da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) da UFS, resolução CONEPE nº 02/2019, de 28 de janeiro de 2019;

CONSIDERANDO o parecer do relator **cons. VERONALDO SOUZA DE OLIVEIRA**, ao analisar o processo nº 5.104/2020-89;

CONSIDERANDO ainda, a decisão unânime deste Conselho, em sua Reunião Ordinária, hoje realizada;

RESOLVE

Art. 1º Aprovar a criação do Programa de Residência Profissional em Física Médica (PRMU-FM), vinculado à Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) e sediado no Hospital Universitário (Campus Aracaju) da UFS, conforme projeto pedagógico em Anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de fevereiro de 2020

**REITOR Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli
PRESIDENTE**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CONSELHO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 07/2020/CONEPE

ANEXO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO NA MODALIDADE
RESIDÊNCIA EM FÍSICA MÉDICA**

I. Denominação, natureza e modalidade do curso: Residência Profissional em Física Médica

II. Justificativa com a demonstração da existência de sua demanda e objetivos

O Estado de Sergipe – com aproximadamente 2.300.000 habitantes, constituído por 75 municípios, tem sido lembrado pelo importante papel no extrativismo mineral do país, sendo petróleo, gás natural, calcário e potássio as principais matérias primas obtidas dessa atividade. Além do extrativismo, a agricultura é outro importante fator de geração de renda para o Estado. O setor educacional do Estado se destaca com cursos de graduação das diferentes profissões, incluindo os que envolvem temas da área de saúde, que formam profissionais para atuação generalista, para o Sistema de Saúde. Entre os cursos, tem-se o de Física Médica, modalidade Bacharelado. O curso proporciona conhecimentos de Física para aplicações em medicina. Esse é o único curso do Nordeste do Brasil a proporcionar a formação básica do profissional de Física Médica. A formação integral para a prática do físico médico independente e segura em uma instalação médica e em serviços de vigilância sanitária acontece de forma efetiva na pós-graduação lato sensu. Os profissionais egressos de cursos de graduação em Física Médica representam a clientela do Programa de Residência apresentado neste projeto.

O Hospital de Universitário da Universidade Federal de Sergipe é um hospital geral, universitário, com 105 leitos, com os serviços de diagnóstico, de tratamento e de apoio necessários aos seus pacientes usuários, que presta atendimento nas diferentes especialidades médicas, inclusive em radiodiagnóstico, que é a área de concentração proposta neste projeto. Atualmente, essa instituição já oferta cursos lato sensu em Programa de Residência Multiprofissional para egressos de cursos de medicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, odontologia e psicologia, possuindo uma infraestrutura de serviços e os recursos humanos capacitados para a ampliação desse Programa. A Universidade Federal de Sergipe, que tem o Hospital Universitário como um órgão suplementar, possui corpo docente capacitado para participar dos cursos desse Programa. Os profissionais que compõem esses cursos, além das atividades de ensino, desenvolvem de forma efetiva e constante, as atividades de pesquisa e de extensão, o que colabora significativamente com sua capacidade para o desenvolvimento do Programa proposto. Além da Universidade Federal de Sergipe o novo curso a ser ofertado contará com a infraestrutura e os recursos humanos de serviços da Rede Municipal e Estadual de Saúde, que permitirão a integração multiprofissional e a formação do residente em Física Médica com uma visão dos diferentes níveis de atenção à saúde.

Com a Física Médica, o Programa de Residência Multiprofissional permitirá a formação de profissionais especialistas que virão suprir as carências da rede de atenção à saúde, especificamente em Radiodiagnóstico, no que tange à proteção radiológica e ao controle de qualidade na área, que não encontra no mercado de trabalho profissionais devidamente capacitados para atuar de forma a atender aos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos de fiscalização. Assim, a incorporação dessa especialidade neste Programa é relevante para a sociedade de Sergipe e para a Região Nordeste, pois além de formar profissionais que serão absorvidos rapidamente pelo mercado de trabalho, contribuirá para a melhoria da assistência à saúde da população e com o desenvolvimento das instituições onde trabalham. Assim, com a ampliação do Programa de Residência Multiprofissional ofertado pelo Hospital de Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), espera-se como benefícios principais para Sergipe: disponibilidade para o Sistema de Saúde Sergipe de profissionais capacitados como especialistas em área onde hoje existe deficiência; melhorias na oferta de atendimento clínico do HU-UFS, que alcançará aos seus usuários e cumprirá de forma mais efetiva o seu papel de Hospital Universitário; oportunidade para

os profissionais de melhorar sua formação e melhor contribuir com a assistência em áreas específicas; oportunidade de crescimento da Universidade e seus Cursos de Graduação envolvidos, o que possibilitará cumprir mais efetivamente seu papel de órgão formador de recursos humanos e; principalmente oferta aos usuários do Sistema Único de Saúde de assistência de em serviços de radiodiagnóstico com melhor competência.

Nas últimas décadas é notório e facilmente verificável o desenvolvimento científico das áreas do conhecimento envolvidas neste projeto, que abrange principalmente o uso das radiações ionizantes em medicina, decorrentes do avanço tecnológico e de pesquisas a que a cada ano crescem em número e qualidade. A realização de pesquisas científicas cresce a cada dia com a participação dos profissionais físicos médicos nos diversos cenários de atuação. A divulgação dos trabalhos de pesquisa é cada vez mais intensa com a realização de diferentes eventos científicos e a criação de periódicos específicos de cada área. Este crescimento científico colabora de forma significativa para o aprimoramento do ensino nos Cursos de Graduação e de pós-graduação em Física e em Tecnologias Nucleares existentes. A criação da nova especialização no Programa proposto permitirá, além dos benefícios já citados, o desenvolvimento científico da profissão envolvida, pela produção de novos conhecimentos e pelo crescimento do mercado de trabalho. A oferta de formação em Física Médica no Programa de Residência Multiprofissional, além de ser uma solicitação das instituições integrantes do Sistema de Saúde, é também uma iniciativa e proposta do Ministério da Saúde.

Objetivos

O curso de Residência em Física Médica traz em sua concepção o compromisso de formar profissionais qualificados capazes de transformar positivamente a realidade da prestação do serviço de diagnóstico por imagem no Estado de Sergipe.

Objetivo Geral

Qualificar Físicos para atuar como profissionais de Física Médica na área do Radiodiagnóstico, desenvolvendo um perfil altamente qualificado resultado de uma formação técnico-científica sólida, desenvolvendo práticas relacionadas a pesquisa, ensino e assistência, contribuindo para a qualidade do serviço de radiodiagnóstico.

Objetivos Específicos

- ✓ Ampliar o número de especialistas em Física Médica na área de Radiodiagnóstico;
- ✓ Qualificar físicos médicos para atuar em proteção radiológica e controle de qualidade na área de radiodiagnóstico;
- ✓ Desenvolver atividades de gestão em radiodiagnóstico, articuladas à equipe multiprofissional;
- ✓ Atuar de forma articulada em rede de atenção à saúde no cuidado aos pacientes encaminhados para exames radiológicos, em consonância com profissionais médicos, enfermeiros, técnicos e gestores das instituições promotoras de tais exames;
- ✓ Desenvolver atividades de formação continuada para profissionais de saúde que atuem em instituições prestadoras de serviços radiológicos, de forma a otimizar protocolos de exames e de controle de qualidade dos equipamentos e metodologias empregados para o exames;
- ✓ Aprimorar a comunicação entre pacientes submetidos a radiodiagnóstico e profissionais envolvidos, atuando de forma integrada aos outros níveis de assistência, compreendendo seus aspectos sociais, culturais, emocionais, éticos e fisiológicos, orientados pelas boas práticas e evidências científicas, pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde, pelos princípios e diretrizes do SUS e ANVISA.

III. Competências e habilidades a serem desenvolvidas

Área profissional	Descrição
Física Médica	Competências: atuar na monitoração, otimização de doses recebidas por pacientes e trabalhadores expostos a ação da radiação ionizante.

	Habilidade: executar o Programa de Controle de Qualidade (PCQ) da imagem radiográfica; estabelecer metodologia para Registro de Doses em Pacientes; assessorar o Supervisor de Proteção Radiológica, quando for requisitado; elaborar e envolver-se com projetos de pesquisa relacionados ao uso de radiações ionizantes em radiodiagnóstico; acompanhar estudantes e residentes de Física Médica na área de radiodiagnóstico.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

IV. Corpo docente com respectivas titulações e preceptores

Docente	Formação/Titulação
Albérico Blohem de Carvalho Júnior	Graduação – Física (Bacharelado) / 2003 Mestrado em Radioproteção e Dosimetria / 2005 Doutorado em Física Nuclear Aplicada / 2007
Ana Figueiredo Maia	Graduação – Física (Bacharelado) / 1999 Mestrado em Tecn. Energéticas Nucleares / 2001 Doutorado em Tecnologia Nuclear / 2005
Divanizia do Nascimento Souza	Graduação – Física (Licenciatura) / 1989 Graduação – Física (Bacharelado) / 1994 Mestrado em Tecn. Energéticas Nucleares / 1997 Doutorado em Tecnologia Nuclear / 2002
José Joatan Rodrigues Junior	Graduação – Física (Bacharelado) / 1996 Mestrado em Física / 1999 Doutorado em Física / 2003
Laélia P. B. Campos dos Santos	Graduação – Matemática (Bacharelado) / 1997 Mestrado em Tecn. Energéticas Nucleares / 2000 Doutorado em Tec. Energéticas Nucleares / 2005
Márcia Regina Pereira Attie	Graduação – Física (Bacharelado) / 1989 Mestrado em Engenharia Elétrica / 1992 Doutorado em Física / 2008
Susana de Souza Lalic	Graduação – Física (Bacharelado) / 1997 Doutorado em Física / 2002

Preceptor	Formação/Titulação
Cássio Costa Ferreira	Graduação – Física Médica (Bacharelado) / 2004 Mestrado em Física / 2007 Doutorado em Física / 2011
Marcela Costa Alcântara	Graduação – Física Médica (Bacharelado) / 2007 Mestrado em Tecnologia Nuclear / 2009

V. Perfil do público alvo, número de vagas ofertadas e critérios de seleção

Perfil Geral dos Egressos

A Residência em Física Médica tem características de pós-graduação, lato sensu, sendo desenvolvida nos diversos níveis de atenção à saúde, sob a forma de treinamento em serviço, em regime de dedicação exclusiva, com carga horária semanal de 60 horas, totalizando 5.760 horas em dois anos. Portanto, o público alvo é de físicos médicos e físicos graduados que pretendam desenvolver competência técnico-científica, assistenciais e gerenciais, com elevado espírito ético e humanístico, por meio de treinamento em serviço, sob supervisão continuada em ambiente ambulatorial e hospitalar, competente e de referência, com a missão de formar recursos humanos na área de Física Médica, mais especificamente em técnicas de diagnóstico por imagem.

Vagas

FÍSICA MÉDICA

Especialidade	Nº de vagas autorizadas
Radiodiagnóstico	02

Processo seletivo

- Inscrição para seleção: de acordo com o cronograma estabelecido pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe.
- Seleção: será realizada anualmente em período estabelecido pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade de Sergipe: prova escrita de conhecimento em Física Médica, análise do Curriculum Vitae.
- O número de vagas dependerá da disponibilidade de bolsas, e inicialmente serão disponibilizadas 02 (duas) vagas a cada ano.
- Para aprovação o candidato deverá obter a média mínima de 07 (sete) para ser classificado para o preenchimento das vagas.

VI. Critérios para concessão de bolsas e origem dos recursos, quando houver

Bolsas concedidas pelo Ministério da Educação – Governo Federal aos aprovados no Processo Seletivo

VII. Carga horária total do curso e sua distribuição em teórica e prática

A Residência em Área Profissional da Saúde, nas modalidades uniprofissional e multiprofissional, tem característica de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de treinamento em serviço em unidade hospitalar e nas redes conveniadas de saúde.

O curso terá duração de 02 (dois) anos (equivalente a uma carga horária mínima de 5.760 horas), em regime de dedicação exclusiva e tempo integral (em conformidade com a Lei Federal nº 11.129 de 30 de junho de 2005, art. 13, parágrafo segundo); com uma carga horária semanal de 60 horas, distribuídas entre atividades teóricas (20% da carga horária total) e atividades práticas e teórico-práticas de formação em serviço (80% da carga horária total).

VIII. Prazos mínimo e máximo e duração padrão para a conclusão do curso

Prazo mínimo e duração padrão de 02 anos

Máximo: 02 anos.

IX. Estrutura curricular, com ementas e cargas horárias dos componentes curriculares

Matriz Curricular

1º ano

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária
Políticas Públicas	Teórica	80
Metodologia da pesquisa	Teórica	20
Ética e Bioética	Teórica	20
Epidemiologia/ Estatística	Teórica	20
Segurança do Paciente	Teórica	20
Estudo individual	Teórica	32

Eixo Transversal da Área de Concentração (Física Médica)

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária
Física das Radiações 1	Teórica	90
Física das Radiações 2	Teórica	45
Proteção Radiológica e Legislação 1	Teórica	45

Eixo Específico da Área Profissional (Radiodiagnóstico)

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 1	Teórica	102
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 2	Teórica	72

Controle de Qualidade em Radiodiagnóstico 1	Teórica	30
Prática em Física Médica	Prática	2.304

2º ano

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Residência	Teórica	192

Eixo Transversal da Área de Concentração (Física Médica)

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária
Física das Radiações 3	Teórica	30
Física das Radiações 4	Teórica	15
Proteção Radiológica e Legislação 2	Teórica	15

Eixo Específico da Área Profissional (Radiodiagnóstico)

Atividade	Tipo de Atividade	Carga Horária
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 3	Teórica	60
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 4	Teórica	60
Diagnóstico por Imagem: radiação não ionizante 1	Teórica	60
Diagnóstico por Imagem: radiação não ionizante 2	Teórica	60
Controle de Qualidade em Radiodiagnóstico 2	Teórica	42
Controle de Qualidade em Radiodiagnóstico 3	Teórica	42
Prática em Física Médica	Prática	2304

Semana Padrão

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
MANHÃ	Eixo Transversal de Área de Concentração (Teoria)	Núcleo de Prática Profissional 1 (Prática)	Núcleo de Prática Profissional 1 (Prática)	Núcleo de Prática Profissional (Prática)	Núcleo de Prática Profissional (Prática)	Núcleo de Prática Profissional (Prática)
TARDE	Núcleo de Prática Profissional (Prática)	Núcleo de Prática Profissional 1 (Prática)	Eixo Específico de Área Profissional 1 (Teoria)	Núcleo de Prática Profissional (Prática)	Eixo Transversal do Programa (teoria)	

OBS: Folga semanal aos domingos.

Ementas das disciplinas

Nome	Ementa
Políticas Públicas	História das políticas de saúde no Brasil. Modelos de atenção à saúde no contexto internacional. SUS: história, princípios doutrinários e organizativos, leis orgânicas da saúde, Rede de Atenção à Saúde. Planejamento e programação em saúde. Gestão biopolítica: estratégias médico-higienistas. Política Nacional de Humanização: objetivos, princípios, método, diretrizes e dispositivos. Gestão em saúde pública. A pluralização dos sentidos de saúde: o normal e o patológico hoje. Política Nacional de Práticas Integrativas. Educação Popular em Saúde: Política de Educação Permanente em Saúde. Rede RAS e Intersetorialidade: a importância do diálogo entre as diversas políticas. Programas e políticas públicas para populações específicas. SUS: atualidade, avanços e desafios.
Metodologia da Pesquisa	Aspectos éticos, bioéticos e psicossociais que norteiam as ações e pesquisas na área da saúde. Conhecimentos básicos de técnicas e métodos para a iniciação científica, os conhecimentos sobre os pressupostos e procedimentos do estudo da saúde, desenvolvendo sua reflexão e sua capacidade crítica de modo a instrumentalizá-lo para propor e executar investigação.
Ética e Bioética	Estudo dos conceitos relacionados ao campo da ética - seus pressupostos filosóficos, sócio antropológicos, científicos e deontológicos - e sua importância para o desenvolvimento das atividades do profissional de saúde.
Epidemiologia/ Estatística	Estudo dos conceitos relacionados à Epidemiologia e sua importância para o desenvolvimento das atividades do profissional de saúde, enfatizando a necessidade do uso do conhecimento do perfil epidemiológico da população para a adequação da assistência à saúde. Apresentação geral do delineamento de estudos epidemiológicos, aplicações de técnicas estatísticas simples a estudos epidemiológicos.
Segurança do Paciente	Compreender os conceitos e os aspectos que envolvem a Segurança do Paciente nas instituições de saúde. Entender os conceitos e os objetivos que integram a segurança do paciente em serviços de saúde. Promover a cultura da segurança. Conhecer os protocolos de segurança do paciente MS/ANVISA.
Estudo individual	Destinado a orientação e estudo dos residentes acerca dos temas designados pelos docentes.
Física das Radiações 1	Radiações ionizantes e não ionizantes, grandezas empregadas na absorção da radiação ionizante pela matéria, interações de fótons com a matéria, interações de nêutrons com a matéria, decaimento radioativo, interações de partículas carregadas com a matéria..
Física das Radiações 2	Detectores de radiação. Princípio de funcionamento dos detectores de radiação.
Física das Radiações 3	Seminários, discussão de artigos e estudos de casos sobre interação da radiação ionizante com a matéria em processos de formação de imagens médicas.
Física das Radiações 4	Seminários, discussão de artigos e estudos de casos sobre detectores de radiação usados em radiologia.

Proteção Radiológica e Legislação 1	Histórico sobre proteção radiológica. Efeitos biológicos da radiação ionizante. Grandezas utilizadas em radioproteção. Princípios básicos da proteção radiológica. Normas nacionais e internacionais. Monitoração individual e de área. Rejeitos radioativos. Cálculo de blindagem.
Proteção Radiológica e Legislação 2	Seminários, discussão de artigos e estudos de casos sobre os princípios básicos de proteção radiológica, grandezas e unidades.
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 1	Produção de raios X em equipamentos médicos. Formação da imagem em radiologia. Qualidade da imagem. Dosimetria e proteção radiológica no radiodiagnóstico. Radiografia convencional tela-filme e radiologia digital.
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 2	Mamografia. Fluoroscopia e radiologia intervencionista. Tomografia Computadorizada.
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 3	Seminários, discussão de artigos e estudos de casos sobre exames de radiologia geral.
Diagnóstico por Imagem: radiação ionizante 4	Seminários, discussão de artigos e estudos de casos sobre exames de mamografia, fluoroscopia e tomografia computadorizada.
Diagnóstico por Imagem: radiação não ionizante 1	Imagens médicas obtidas com radiação não ionizante. Princípios físicos da imagem por ultrassom.
Diagnóstico por Imagem: radiação não ionizante 2	Imagens médicas obtidas com radiação não ionizante. Princípios físicos da imagem por ressonância magnética.
Controle de Qualidade em Radiodiagnóstico 1	Controle de qualidade em radiologia diagnóstica e levantamento radiométrico.
Controle de Qualidade em Radiodiagnóstico 2	Controle de qualidade em radiologia diagnóstica, em mamografia e fluoroscopia.
Controle de Qualidade em Radiodiagnóstico 3	Controle de qualidade em tomografia computadorizada.

X. Formato do trabalho de conclusão de curso

Apresentação do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCR) a ser realizado, Exame Geral de Qualificação, com a apresentação dos resultados parciais obtidos com a pesquisa e, no final do curso, a apresentação na íntegra do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR), que deverá ser avaliada por uma banca composta de três profissionais com titulação mínima de especialista, sugeridos pelo orientador e convidado pela Coordenação da Residência Multiprofissional (REMU-SAI). Neste processo serão feitas as correções necessárias visando assegurar a formação integral do profissional de saúde, com vistas à futura publicação da monografia em periódicos. Caso o residente tenha algum artigo publicado durante o período de vigência do seu curso de residência, do qual seja o autor principal ou, pelo menos com o aceite da revista para publicação, e queira apresentá-lo como Trabalho de Conclusão de Residência (TCR), o mesmo estará dispensado da avaliação da banca examinadora, porém, deverá apresentá-lo como cumprimento de requisito obrigatório para aprovação no curso da REMU-SAI.

XI. Infraestrutura necessária ao funcionamento do curso

Infraestrutura

Instalações

O Hospital Universitário da UFS – filial EBSEERH ocupa área de 50.570 metros quadrados, encontra-se integrado ao Sistema Único de Saúde - SUS e abriga em suas dependências o prédio da Administração (Superintendência, Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência de Ensino e Pesquisa, Jurídico, Divisão de Enfermagem, Divisão Médica, Divisão de Gestão do Cuidado, Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico< Unidade de Comunicação Social), Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, Divisão de Gestão de Pessoas, Divisão Administrativa Financeira, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (Setor de Engenharia Clínica, Setor de Infraestrutura física e Setor de Hotelaria Hospitalar), Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, Setor de Farmácia Hospitalar, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica, Ambulatórios, Unidade de Laboratório de Análises Clínicas, Unidade de Diagnóstico por Imagem, Unidade de Métodos Gráficos, Unidade de Hematologia e Oncologia, Unidade Transfusional, Unidade de Quimioterapia, Unidade de Terapia Intensiva, Unidade de Reabilitação, Unidade de Nutrição Clínica, Unidade de Cirurgia/RPA/CME, Odontologia, SOST (Serviço Ocupacional de Segurança do Trabalhador), Núcleo de Educação Permanente de Enfermagem (NEPE), 02 (dois) Centros Cirúrgicos e enfermarias.

Salas

O HU/UFS/EBSEERH conta com dois blocos de salas de aula, um auditório de 150 lugares e 04 salas de aula localizadas no hospital, que atendem os Cursos de Graduação e Pós-graduação da UFS. As atividades da Residência Multiprofissional são inseridas na programação semestral de utilização destes espaços físicos e seguem o cronograma institucional.

Estudo

A Biblioteca Setorial da Saúde, localizada nas dependências do HU/UFS/EBSEERH é o local para estudo, destinado aos residentes.

Equipamentos

A UFS disponibiliza microcomputadores com acesso à internet nas dependências da Biblioteca Setorial da Saúde. O HU/UFS/EBSEERH disponibiliza rede wifi nas instalações do hospital e ambulatório.

Biblioteca e Periódicos

A UFS dispõe de um sistema de Bibliotecas, dele fazendo parte a Biblioteca Setorial da Saúde localizada no HU/UFS/EBSEERH. Com um amplo acervo de livros e periódicos, o sistema de bibliotecas ainda disponibiliza acesso ao sistema de periódicos da CAPES e UptoDate.

XII. Instituições parceiras

Parcerias

A proposta contará com as unidades do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), que abrangem ambulatório e internamento em diversas áreas de formação da referida universidade e dos departamentos didático-administrativos da UFS.

XIII. Formas de integração com outros cursos de graduação e pós-graduação

Ações conjuntas com as graduações envolvidas com o programa.

XIV. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Avaliação discente

A avaliação do físico médico residente se fará mediante trabalhos, seminários, provas escritas, estudos de casos, desempenho nas atividades práticas, estágios e Monografia orientada, que deverá ser apresentada no final do curso e avaliada por uma banca composta de três professores.

A avaliação do estágio será feita pelo preceptor que acompanhou o estágio, utilizando como instrumento de avaliação e acompanhamento um roteiro previamente aprovado pela Comissão de acompanhamento e avaliação do curso, em anexo. Mensalmente, o representante dos preceptores fará a avaliação do desempenho dos residentes em reunião, com vistas à reorientação e os residentes avaliarão os preceptores e as oportunidades e condições de prática das instituições.

Este programa de pós-graduação em Física Médica na modalidade de “residência” terá o acompanhamento de uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento. Esta Comissão estará vinculada à Coordenação do Programa composta por um representante dos residentes, preceptores das unidades de estágio e professores do Departamento de Física da UFS. A avaliação final do curso pelos discentes será feita utilizando um questionário próprio que contém itens para análise quantitativa e qualitativa sobre os professores, preceptores, conteúdo programático, coordenação e recursos, entre outros.

XV. Formas de autoavaliação do curso

Autoavaliação do programa

O processo de autoavaliação do programa objetiva o aprimoramento das atividades didáticas e de treinamento em serviço, tendo como princípios a participação, a periodicidade e a transparência dos resultados a todos os envolvidos no programa. Os procedimentos incluem: Reuniões periódicas da coordenação do Programa com os Residentes, com tutores e preceptores, com a COREMU, seminário semestrais de avaliação do programa com a participação do núcleo docente-tutores-preceptores-residentes.

Sala das Sessões, 17 de fevereiro de 2020
